

BARÓMETRO DA CONJUNTURA ECONÓMICA

CIP | ISEG

SÍNTESE DE CONJUNTURA

ÍNDICE DE CONFIANÇA

SÍNTESE ESTATÍSTICA

MAIO 2025



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



Lisbon School
of Economics
& Management
Universidade de Lisboa

SÍNTESE DE CONJUNTURA

CRESCIMENTO DO PIB NO 1º TRIMESTRE DE 2025

O Instituto Nacional de Estatística (INE) publicou, no início de maio, as Contas Nacionais Trimestrais provisórias referentes ao 1º trimestre de 2025. A estimativa rápida divulgada reporta uma contração do PIB no primeiro trimestre do ano de 0,5% face ao último trimestre do ano passado, o que corresponde a um crescimento de 1,6% em termos homólogos.

No destaque de divulgação da estimativa rápida, o INE informa que a contração no PIB em **termos homólogos** se ficou a dever a um menor contributo da procura interna, em resultado da desaceleração do consumo privado, e ao agravamento do contributo da procura externa. Em face da informação avançada pelo INE, o agravamento do contributo já negativo da procura externa sucede à recuperação de 0,7 p.p. registada no 4º trimestre de 2024, o que, em combinação com as novas dinâmicas comerciais que se foram materializando ao longo do 1º trimestre do ano, parecia sinalizar uma trajetória

de recuperação do peso da procura externa líquida no imediato.

A nota de divulgação do INE dá ainda conta de que o contributo da procura interna para a **variação em cadeia** do PIB no 1º trimestre de 2025 foi nulo, o que situa o contributo da procura externa líquida em -0,5 p.p. O contributo nulo da procura interna, apesar de interromper o registo verificado desde o 3º trimestre de 2023, ocorre num contexto de ajustamento da procura, após alterações nas taxas de retenção de IRS com efeitos retroativos ao início do ano, entre setembro e outubro, e ao pagamento de suplemento extraordinário de pensões, em outubro.

No entanto, uma análise mais detalhada sobre a evolução e contributos por componente da procura só será possível no final de maio, após a divulgação das Contas Nacionais Trimestrais preliminares (estimativa a 60 dias) referentes ao primeiro trimestre do ano.

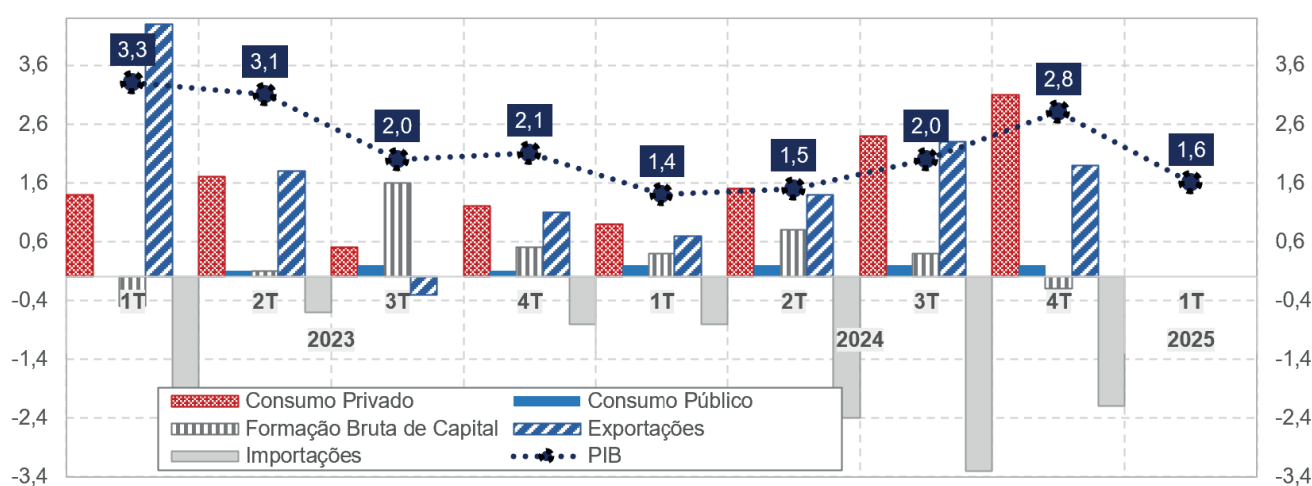


Gráfico 1 | Evolução homóloga trimestral do PIB (%) e contributos das componentes da procura (pp.)

No conjunto dos **países da Área Euro**, no 1º trimestre do ano, o PIB cresceu 1,2% em termos homólogos e 0,3% face ao 4º trimestre de 2024, mantendo o ritmo de crescimento observado no último trimestre de 2024. Entre as economias com maior relevo para Portugal, Espanha voltou a

apresentar o melhor desempenho, com o PIB a avançar 2,8% em termos homólogos (onde o consumo privado manteve o contributo de 2 p.p. verificado no trimestre anterior) e 0,3% em cadeia.

CONFIANÇA E CLIMA ECONÓMICO – INQUÉRITOS DE CONJUNTURA EM ABRIL

Em **abril**, o **Indicador** normalizado de **Clima Económico**¹ (ICLIMA.S, opiniões do setor empresarial) apresentou um aumento muito ligeiro, enquanto o **Indicador de Sentimento Económico**² (SENTIUE, opiniões do setor empresarial e dos consumidores) manteve a trajetória descendente registada nos dois meses anteriores. Como é possível observar no **gráfico 2**, a interrupção da tendência de decréscimo do sentimento económico reforçou o desfasamento entre os indicadores de clima e sentimento do setor empresarial e dos consumidores. Por **setores de atividade**, em valores corrigidos de sazonalidade (quando disponíveis), em **abril**, os indicadores agregados de confiança evoluíram negativamente em todos os setores, com exceção

da indústria transformadora. A deterioração da confiança no setor dos serviços e do retalho, que resultou do agravamento simultâneo da avaliação retrospectiva e das perspetivas futuras de procura e atividade, foi compensada pela evolução positiva registada na indústria transformadora, que beneficiou da melhoria das perspetivas de produção futura.

Em **abril**, o Indicador de **Confiança dos Consumidores** (ICC, INE – valor efetivo), voltou a evoluir negativamente, reforçando a tendência registada desde dezembro de 2024, refletindo principalmente o agravamento das avaliações retrospectivas e futuras sobre situação financeira dos agregados familiares.

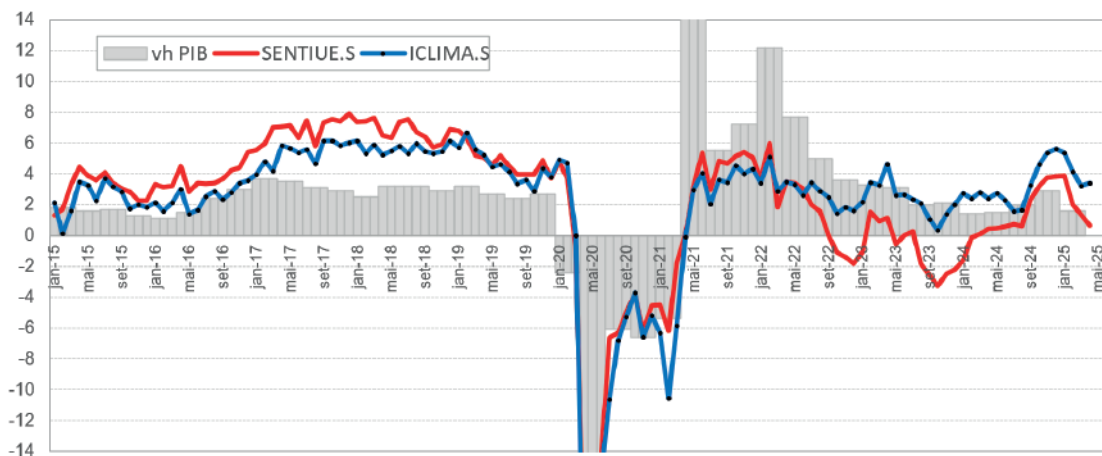


Gráfico 2 | Indicadores Normalizados de Clima Económico (ICLIMA.S) e Sentimento Económico (SENTIUE.S) e variações homólogas do PIB (vhPIB)

No conjunto dos **países da Área Euro** (AE20), em **abril**, o Indicador de Confiança dos Consumidores (ICC, Eurostat) e o Indicador de Clima Económico (ICE, Eurostat) apresentaram uma evolução negativa, enquanto o Sentimento Económico (ISE, Eurostat) voltou a registar uma evolução positiva, mas muito ténue. Os três indicadores mantêm, desta forma, a tendência já

observada em março. Entre os países com maior relevo para Portugal, destaque para a evolução positiva, em contraciclo com as restantes economias, do Indicador de Sentimento na Alemanha e Espanha, ao passo que a detioração do Indicador de Confiança dos Consumidores foi transversal a todos os países da Área Euro.

¹ Obtido com base no indicador de clima económico (ICE) do INE. Indicador com correção de sazonalidade.

² Obtido com base no indicador de sentimento económico (ISE) do Eurostat. Indicador com correção de sazonalidade.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Em **março**, o **Índice de Produção Industrial**³ (IPIC, INE) registou uma variação homóloga de -5,5% (série vHIPIC no gráfico 3), resultando, na totalidade do trimestre, numa variação homóloga da produção industrial de -2,4%.

O índice de produção industrial registou, em março, variações homólogas negativas em todos os agrupamentos industriais, com os principais contributos negativos para a variação homóloga observada a terem origem nos agrupamentos de bens de energia (-2,0 p.p.) e de bens de consumo não duradouro (-1,4 p.p.). Com maior nível de

desagregação, a produção industrial apresentou variações homólogas positivas apenas na produção de produtos farmacêuticos (6,2%) e de artigos de borracha e plásticos (4,2%), com a produção de produtos químicos (-17,2) a produção automóvel (-9,7%) a registarem as maiores quebras.

Em **março**, o **Índice de Volume de Negócios na Indústria**⁴ (IVNI, INE) registou uma variação homóloga nominal de -2,6%, com as vendas para o mercado nacional e para o estrangeiro a recuarem, respetivamente, 2,5% e 2,9%.

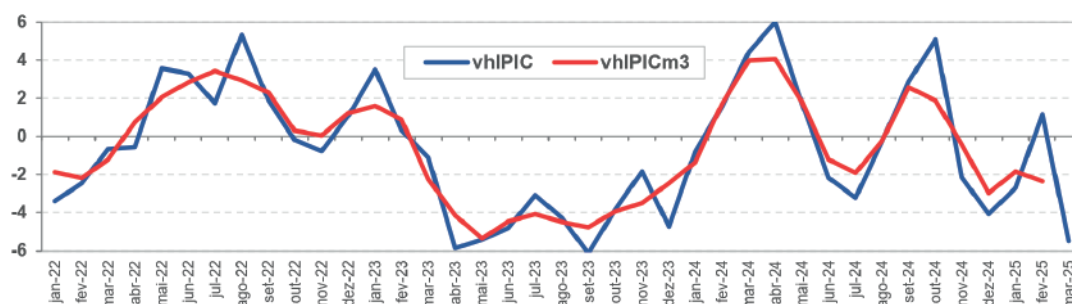


Gráfico 3 | Variação homóloga da produção industrial

³ Índice ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade.

⁴ Índice nominal, ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade.

CONSUMO DE CIMENTO E ATIVIDADE NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Em **abril** (com menos um dia útil face a março de 2024), o índice de vendas de cimento divulgado pelo Banco de Portugal (1990=100) foi de 54,8. Este valor traduz uma quebra de 5,5% no consumo de cimento face ao mesmo mês do ano passado (série vhCCIM no **gráfico 4**), mas tem subjacente o efeito de desfasamento do período da Páscoa em 2024 e 2025.

Em **março**, o Índice de Produção na Construção e Obras Públicas⁵ (INE) registou um crescimento de 4,3% em termos homólogos, ao passo que o

Índice de Emprego na Construção (INE) se manteve praticamente inalterado. Mais expressiva foi a evolução homóloga de 33,1% do número de licenças atribuídas para habitação nova (INE). No setor da reabilitação urbana, em março, o índice de carteira de encomendas apresentou um crescimento homólogo de 8,7% (AICCOPN). No setor das obras públicas, o valor dos contratos celebrados apresentou um crescimento homólogo de 62% no primeiro trimestre do ano.

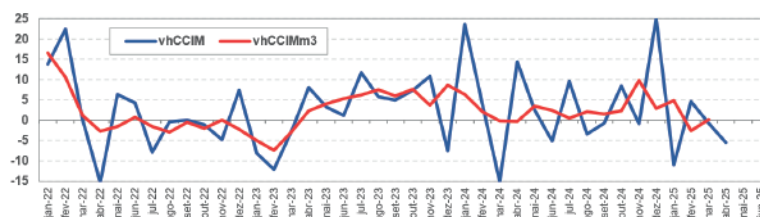


Gráfico 4 | Variação homóloga das vendas de cimento

⁵ Índice ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade; inclui construção e engenharia civil. Fonte: INE.

VOLUME DE NEGÓCIOS NOS SERVIÇOS

Em **março**, o **Índice de Volume de Negócios nos Serviços**⁶ (IVNS, INE) registou uma variação homóloga nominal de 0,1% (série vhlVNS no **gráfico 5**) reforçando a desaceleração já observada em fevereiro. Não obstante, no conjunto do trimestre, o índice registou uma variação homóloga de 3,3%.

Por seção de atividade, os crescimentos mais expressivos do volume de negócios em termos homólogos voltaram a ser registados nas atividades de transporte e armazenagem (3,2%) e das atividades administrativas e de apoio (2,3%), com as atividades de consultoria, científicas e técnicas a registarem o maior decréscimo (6,0%). Com maior nível de desagregação, entre as atividades com maior peso no índice agregado, destaque para a evolução homóloga positiva nas atividades de consultoria e programação informática (6,9%), e para o decréscimo

observado nas atividades e serviços administrativos prestados a empresas (-5,1%). Em **março**⁷, o setor do turismo registou uma quebra homóloga de 0,1% no número de hóspedes e de 3,0% no número de dormidas. A evolução negativa em ambos os indicadores tem, no entanto, inerente o facto de o período da Páscoa ter ocorrido este ano em abril e no ano passado em março. No conjunto do trimestre, o número de hóspedes registou uma evolução positiva (2,3%), ao passo que o número de dormidas recuou ligeiramente (-0,5%), o que reflete o crescimento da procura por cidadãos residentes no país (cujas estadia média é inferior à dos residentes no estrangeiro) face à procura por cidadãos não residentes. Os proveitos totais do turismo apresentaram um crescimento homólogo de 4,8% no conjunto do trimestre.

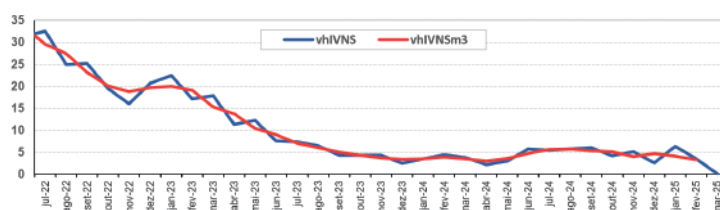


Gráfico 5 | Variação homóloga do volume de negócios nos serviços

⁶ Indicador nominal, ajustado de efeitos de calendário e sazonalidade; exclui atividades imobiliárias.

⁷ Com menos um dia útil do que no ano passado.

VOLUME DE NEGÓCIOS NO COMÉRCIO A RETALHO

Em **março**, o **Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho**⁸ (IVNCR, INE) registou uma variação homóloga de 4,0% (série vhlVNCR, **gráfico 6**), mantendo a tendência de crescimento homólogo, ainda que em cadeia a evolução do índice tenha sido, em março, negativa (-0,6%), o que não sucedia desde setembro de 2024. Entre os grandes agrupamentos, o volume de

negócios no comércio a retalho beneficiou da evolução homóloga positiva, quer do comércio de produtos alimentares em estabelecimentos não especializados (6,6%, com contributo de 2,7 p.p. para a evolução total do índice), quer do comércio de produtos não alimentares (2,3%, com contributo de 1.3 p.p.).

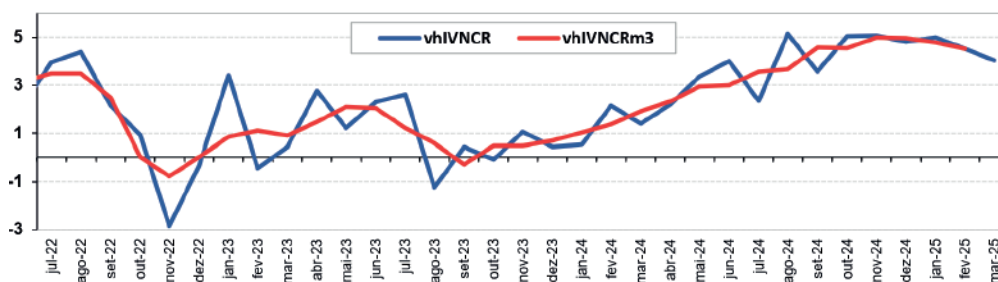


Gráfico 6 | Variação homóloga do volume de negócios no comércio a retalho

⁸ Série deflacionada, e corrigida de efeitos de calendário e sazonalidade. Série agregada, exceto veículos automóveis e motociclos.

INDICADOR DE TENDÊNCIA E PERSPETIVAS PARA O 2º TRIMESTRE DE 2025

A evolução do **Indicador de Tendência de Atividade Global CIP/ISEG**⁹ (IZN.S, gráfico 7) reflete a tendência de estabilização da atividade económica observada em março face a fevereiro. A atividade nos setores do comércio a retalho e dos serviços manteve a tendência de crescimento

homólogo, embora com alguma moderação nos respetivos contributos para evolução do indicador. Em sentido contrário, a produção industrial voltou a apresentar um contributo negativo para a evolução do indicador CIP/ISEG - registo que se mantém desde novembro de 2024.

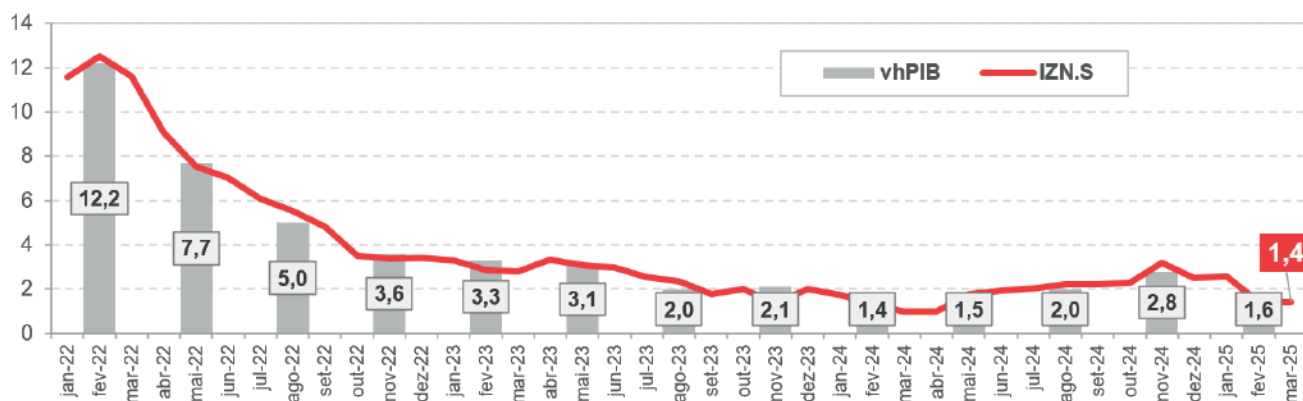


Gráfico 7 | Indicador Coincidente (IZN.S) e Variações homólogas trimestrais do PIB (vhPIB)

Em relação à evolução da economia no 2º trimestre do ano, os dados disponíveis são ainda escassos, sendo conhecidos apenas parte dos **indicadores de atividade setorial** para abril. Em termos homólogos, a venda de automóveis ligeiros cresceu 8,2%, ao passo que o número de matrículas de automóveis comerciais ligeiros recuou 16,5%. As vendas de cimento registaram um decréscimo de 5,5% e o consumo de eletricidade¹⁰ recuou 3,3%.

Entre os **indicadores compósitos de atividade** já conhecidos referentes a abril, os indicadores coincidentes para a atividade económica e para o consumo privado (BdP) continuam a refletir uma tendência de abrandamento ligeiro em termos homólogos. Uma leitura mais conclusiva é oferecida pelo indicador de atividade diário (BdP), que sinaliza uma ligeira contração da atividade económica em abril, o que não sucedia, no espaço de um mês completo, desde dezembro de 2022, correspondendo a uma quebra significativa do indicador face aos três primeiros meses do ano.

Por último, como anteriormente analisado, os

indicadores de clima e sentimento económico em Portugal acompanharam, em abril, a tendência observada no conjunto dos países da área Euro. Em particular, a evolução negativa do indicador de confiança dos consumidores em abril deu continuidade à tendência observada durante o 1º trimestre e originou nova quebra no sentimento económico.

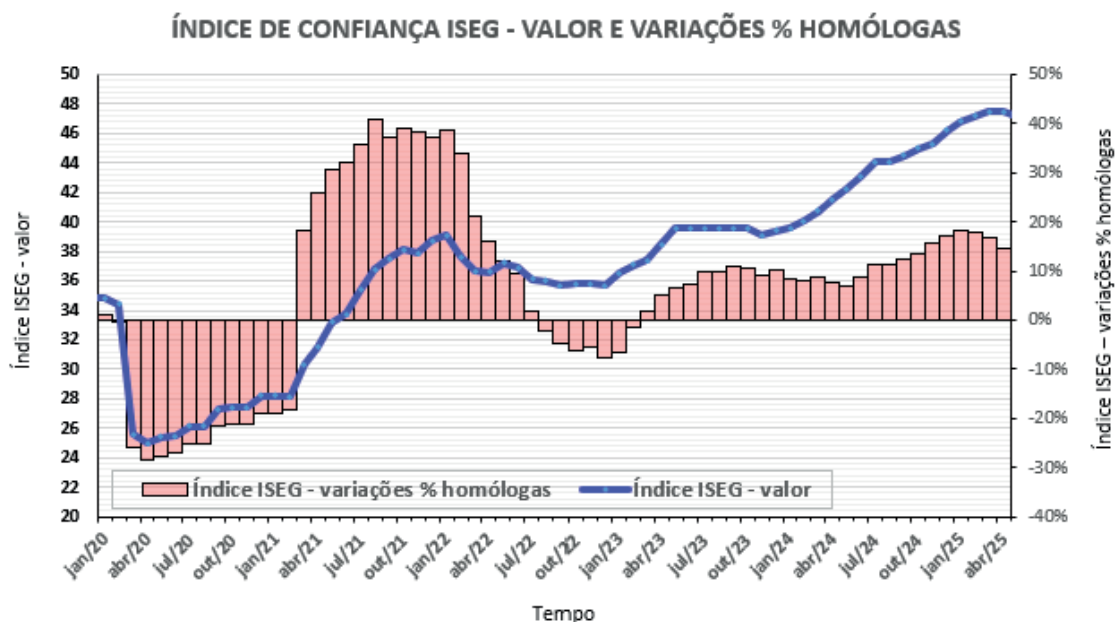
Em conclusão, a contração em cadeia da economia em 0,5% registada no primeiro trimestre (crescimento de 1,6% em termos homólogos) não era antecipada por nenhuma projeção pública e implicará uma revisão em baixa na projeção de crescimento CIP/ISEG para a totalidade de 2025. Os dados de atividade e de sentimento já conhecidos para abril, são compatíveis com tendência de moderação do crescimento em termos homólogos para o 2º trimestre do ano. Na próxima edição do barómetro CIP/ISEG, dispondo dos dados preliminares das contas nacionais referentes ao primeiro trimestre, avançar-se-á com uma atualização do intervalo de previsão para a totalidade do ano.

⁹ Indicador normalizado e construído como média ponderada de quatro indicadores setoriais (produção industrial, volume de negócios nos serviços, volume de negócios no comércio a retalho e consumo de cimento).

¹⁰ Série corrigida de efeitos de temperatura e calendário. Fonte: BdP.

ÍNDICE DE CONFIANÇA

ÍNDICE ISEG – MAIO 2025



Em maio de 2025, o Índice de Confiança ISEG, relativo à evolução da atividade económica portuguesa no curto prazo, assumiu o valor de 47,2, o que corresponde a uma ligeira descida de 0,3 p.p. do nível de confiança relativamente ao mês anterior, em que o valor do índice foi de 47,5. Em termos homólogos (em relação a maio de

2024), o aumento percentual do índice foi de 11,6%.

Relativamente ao mês anterior, a dispersão das votações dos membros do Painel diminuiu, pelo que aumentou o consenso dos mesmos sobre a evolução da economia portuguesa.

Nota Metodológica

O Índice de Confiança ISEG sobre a evolução a curto prazo da economia portuguesa, cujo valor pode variar entre 0 (confiança mínima) e 100 (confiança máxima), é atribuído por um Painel de dezasseis professores do ISEG, com base em informação quantitativa e qualitativa previamente recolhida, a qual inclui os

apuramentos de um inquérito realizado mensalmente a todos os docentes do ISEG. O valor do índice é obtido por média simples dos valores entre 0 e 100 atribuídos por cada um dos dezasseis membros do Painel. Como indicador de consenso é utilizado o coeficiente de variação dos valores individuais.

A - Previsões macroeconómicas: Portugal

#		Série		Un.		Histórico														Previsão													
						2024 ^{Pro}		2025										2026		2027													
								Contas Nac. (INE)	Cons. ¹	MF RAP	BdP BE	CFP PEO	CE EF	OCDE EO	FMI A.IV/WEO	Cons. ¹	MF PEO			BdP BE	CFP PEO	CE EF	OCDE EO	FMI A.IV/WEO									
						Data	abr-25	mar-25	abr-25	mai-25	dez-24	abr-24	Data	out-25	mar-25	abr-25	mai-25	dez-24	abr-24														
A.1	PIB						1,9	2,1	2,4	2,3	2,2	1,8	2,0	2,0	2,0	2,2	2,1	2,0	2,2	2,0	1,7												
A.1.1	PIB real					TVA (%)	1,9	2,1	2,4	2,3	2,2	1,8	2,0	2,0	2,0	2,2	2,1	2,0	2,2	2,0	1,7												
A.1.2	Consumo privado					TVA (%)	3,2	2,5	2,4	2,8	2,8	3,3	2	1,9	2,1	1,9	1,8	2,3	2,8	1,7	1,9												
A.1.3	Consumo público					TVA (%)	1,1	1,5	1,7	1,1	1,2	1,2	1,6	2,3	1,3	0,9	0,8	1,2	1,2	1,2	2,7												
A.1.4	Investimento (FBCF)					TVA (%)	2,3	4,5	4,4	3,9	6,3	3,5	5,2	3,9	4,2	3,7	4,4	5,5	4,3	4,9	2,1												
A.1.5	Exportações					TVA (%)	3,4	2,6	2,2	2,7	2,6	1,7	3,3	3,1	2,9	3,4	2,9	2,4	2,8	3,4	2,4												
A.1.6	Importações					TVA (%)	5,0	3,5	2,8	2,8	4,3	4,3	4,6	2,0	3,4	3,4	3,0	4,0	4,1	4,0	1,9												
A.1.7	Procura interna					TVA (%)	2,5	2,3	-	2,3	1,2	2,9	2,6	2,3	2,5	-	2,2	-	2,8	-	-												
A.2	Contributos para o crescimento do PIB																																
A.2.1	Procura interna					p.p.	2,6	2,8	2,7	3,7	3,1	2,9	2,1	2,3	2,4	2,1	-	2,8	2,8	2,3	2,1												
A.2.2	Procura externa líquida					p.p.	-0,7	0,3	-0,3	4,3	-0,8	-1,1	-0,5	0,1	-0,3	0,0	-	-0,8	-0,5	-0,3	-0,1												
A.3	Preços e Deflatores																																
A.3.1	IHPC					TVA (%)	2,7	2,2	2,3	2,3	2,3	2,1	2,23	1,9	2,1	2,0	2	2,1	2,0	2,1	2,1												
A.3.2	Deflador do PIB					TVA (%)	4,4	2,7	2,7	2,9	2,6	3,1	2,4	2,4	2,2	2,0	2,5	2,4	2,2	2,1	1,9												
A.4	Mercado de trabalho																																
A.4.1	Emprego					TVA (%)	1,6	0,8	0,6	1,3	1,0	1,0	0,5	0,4	0,6	0,5	0,7	0,5	0,9	0,4	0,4												
A.4.2	Taxa de desemprego					% PA	6,5	6,4	6,4	6,4	6,5	6,4	6,3	6,4	6,3	6,4	6,4	6,4	6,3	6,2	6,3												
A.4.3	Remuneração média nominal ²					TVA (%)	8,0	4,9	4,9	4,4	4,9	4,9	5,4	-	4,0	4,2	3,9	3,7	4,0	4,3	-												
A.4.4	Produtividade real do trabalho					TVA (%)	1,4	1,1	-	1,5	-	0,7	-	-	-	-	-	-	1,3	-	-												
A.4.5	Produtividade aparente do trabalho					TVA (%)	0,3	1,4	1,8	0,9	1,2	-	1,5	-	1,5	1,7	1,4	1,5	1,3	1,5	1,6												
A.4.6	Custos unitários reais do trabalho					TVA (%)	1,8	1,2	-	-	-	0,9	1,4	-	-	-	-	-	0,3	-	-												
A.5	Política Orçamental																																
A.5.1	Saldo orçamental do SPA ³					% PIB	0,7	0,1	0,3	-0,1	0,0	0,1	0,3	0,2	-0,3	0,1	-	-1,0	-0,6	0,2	-0,1												
A.5.2	Saldo orçamental primário					% PIB	2,8	2,3	2,4	-	2,1	2,3	2,1	2,4	-	-	-	1,2	1,7	-	2,1												
A.5.3	Dívida bruta do SPA ³					% PIB	94,9	90,9	91,5	86,5	91,8	91,7	92,15	91,8	89,5	90,4	-	90,3	89,7	89,3	87,9												
A.5.4	Taxa de juro implícita da dívida pública					%	2,1	2,2	-	2,3	2,1	-	-	-	-	-	2,4	2,2	-	-	-												
A.5.5	Taxa de poupança bruta das famílias					%	12,2	11,1	-	11,3	11,8	11,9	9,2	-	-	-	-	11,6	11,6	-	-												
A.6	Sector externo																																
A.6.1	Saldo da balança corrente					% do PIB	2,2	1,3	1,5	-	1,0	1,2	1,1	1,7	0,9	1,0	-	0,4	0,9	0,9	1,5												
A.6.2	Saldo da balança de bens e serviços ⁴					% do PIB	2,3	1,7	1,3	2,4	1,8	-	1,2	1,8	1,4	1,3	2,5	1,0	1,0	1,0	1,7												
A.6.3	Capacidade líquida de financiamento					% do PIB	2,9	3,7	3,7	4,5	2,9	-	-	-	3,1	3,9	4,6	1,9	1,8	-	-												

Legenda PRO: Dados provisórios. TV: Taxa de variação (%). TVA: Taxa de variação anual (%). PP: Pontos percentuais. FBCF: Formação Bruta de Capital Fixo. PA: População ativa. SPA: Setor Público Administrativo. Sombreado: revisão de estimativa face à edição anterior do Barómetro CIP/ISEG. Negrito: revisão de estimativas com alteração de valor.

Notas (1) Consensus: Média aritmética simples das previsões anuais quando disponível mais do que uma estimativa. (2) Compensação nominal do trabalho no caso da Comissão Europeia. (3) Dívida pública e saldo orçamental são referentes ao Setor Público Administrativo. (4) Apenas saldo da balança de bens na estimativa da Comissão Europeia (CE).

Fontes Previsões: MF - OE: Ministério das Finanças - Proposta do Orçamento do Estado 2025, Outubro de 2024; MF - POE: Ministério das Finanças - Plano Orçamental Estrutural Nacional e Médio Prazo; MF - RAP: Ministério das Finanças - Relatório Anual de Progresso, Abril de 2025; BdP - BE: Banco de Portugal - Boletim Económico, Março de 2025; CFP - PEO: Conselho das Finanças Públicas - Perspectivas Económicas e Orçamentais 2025-2029 (Abril de 2025) e Parecer n.º 2/2023 sobre OE 2024; CE - EF: Comissão Europeia - Economic Forecast Spring 2025; OCDE: Economic Outlook no. 116 (2024, Issue 2, Preliminary Version) - report and database; FMI - A.IV: Fundo Monetário Internacional - Artigo IV (Outubro de 2024) e World Economic Outlook (Abril de 2025); FMI - WEO: World Economic Outlook, Abril de 2025.

Histórico: (A.1-A.3): Contas Nacionais Anuais (INE); (A.4-A.6) Consensus para 2024 entre MF, BdP, CFP, CE, OCDE e FMI.

B - Atividade económica

		2024										2025						
		Métrica		mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	Fonte
Atividade económica: Portugal																		
Indicadores compostos																		
B.1.1	Atividade	CIP/ISEG	TVH (%)	0,99	0,97	1,79	1,93	2,02	2,22	2,22	2,29	3,20	2,49	2,58	1,40	1,42	-	CIP/ISEG
B.1.2		BdP	TVH (%)	2,00	1,80	1,60	1,50	1,50	1,50	1,60	1,70	1,80	1,80	1,80	1,70	1,60	1,60	BdP
B.1.3		INE	TVH (%)	0,20	1,20	0,80	1,20	0,50	1,70	2,10	2,70	1,60	1,30	1,10	2,10	1,30	-	INE
B.1.4	Investimento	INE	TVH (%)	0,00	3,00	1,60	4,50	2,20	3,30	7,40	2,20	2,50	2,10	-4,10	3,80	-2,10	-	INE
B.1.5	Consumo privado	BdP	TVH (%)	2,30	2,30	2,30	2,40	2,50	2,70	2,90	3,20	3,40	3,60	3,70	3,70	3,60	3,40	BdP
B.1.6		INE	TVH (%)	1,70	1,90	3,40	3,20	3,40	4,90	4,00	6,50	5,20	3,40	4,10	1,30	3,60	-	INE
B.1.7	Ind. diário atividade econ.	BdP	TVH (%)	4,91	1,90	3,07	2,63	2,18	2,54	3,08	4,81	1,88	0,31	1,87	2,50	1,85	-0,15	BdP
Indicadores de clima e sentimento																		
B.2.1	ICLIMA.S	SRE.N		2,77	2,38	2,73	2,29	1,56	1,64	3,27	4,60	5,37	5,63	5,38	4,16	3,23	3,41	CIP/ISEG
B.2.2	Ind. clima económico	SRE		1,97	1,84	1,95	1,81	1,58	1,60	2,12	2,55	2,79	2,88	2,79	2,41	2,11	2,17	INE
B.2.3	SENTIUE.S	SRE.N		0,10	0,44	0,50	0,56	0,73	0,62	2,33	3,24	3,76	3,82	3,87	1,99	1,36	0,67	CIP/ISEG
B.2.4	Ind. sentimento económico	SREN100		100,3	100,9	101,0	101,2	101,6	101,4	104,4	106,0	106,9	107,0	106,9	103,7	102,6	101,40	Eurostat
Indicadores de confiança																		
B.3.1	Ind. conf. consumidores	INE	SRE	-20,66	-17,38	-17,56	-16,51	-12,27	-14,09	-	-	-15,73	-	-15,15	-14,97	-17,96	-20,63	INE
B.3.2		Eurostat	SRE	-20,60	-17,30	-17,70	-16,70	-12,60	-14,40	-13,00	-14,70	-14,50	-15,60	-14,90	-14,90	-18,10	-20,40	Eurostat
Atividade económica: Área Euro																		
Indicadores compostos																		
B.4.1	Ind. clima económico	SRE		-0,34	-0,52	-0,46	-0,49	-0,67	-0,68	-0,81	-0,94	-0,72	-0,91	-0,89	-0,74	-0,72	-0,67	Eurostat
B.4.2	Ind. sentimento económico	SREN100		96,3	95,6	96,2	96,0	95,9	96,4	96,3	95,7	95,8	93,8	95,2	96,1	95,0	93,60	Eurostat
B.4.3	Ind. expectativas de emprego	SREN100		102,4	101,5	101,7	100,5	98,6	100,0	99,5	99,4	98,4	97,0	98,7	97,4	96,5	96,50	Eurostat
Indicadores de confiança																		
B.4.4	Ind. conf. consumidores	SRE		-14,80	-14,60	-14,20	-13,80	-12,90	-13,30	-12,80	-12,30	-13,60	-14,30	-14,10	-13,60	-14,50	-16,70	Eurostat

Legenda TVH (%): taxa de variação homóloga (percentagem); SRE(N): Saldo de respostas extremas (normalizado); SREN100: Saldo de resposta extremas normalizado para média de longo prazo igual 100.

Notas B.1: Os indicadores B.1.4, B.1.6 e B.1.7. são corrigidos de sazonalidade, todos os restantes não são corrigidos. B.1.7: Média mensal. B.2 - B4: os indicadores do Eurostat são corrigidos de sazonalidade. O indicador B.2.2 é corrigido de sazonalidade e o indicador B.3.1 não é ajustado.

C - Indicadores setoriais

				2024								2025						
		Métrica		mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	Fonte
Produção Industrial																		
Indicadores de atividade																		
C.1.1	IPI - Índice de Produção Industrial		TVH (%)	4,44	6,00	1,75	-2,18	-3,22	-0,29	2,90	5,11	-2,15	-4,08	-2,68	1,19	-5,48	-	INE
C.1.2	IVNEI - Ind. vol. negócios na Indústria		TVH (%)	-6,06	-0,05	-3,10	1,17	-1,97	-1,40	2,23	1,54	0,23	-0,42	0,35	4,26	-2,64	-	INE
C.1.3	Consumo de eletricidade		TVH (%)	4,00	1,20	3,30	0,60	2,20	0,20	3,60	1,90	0,80	0,20	1,60	2,80	1,40	3,30	BdPI/PREN
Indicadores de confiança																		
C.1.4	IC. indústria transform.	INE	SRE	-6,90	-7,29	-6,33	-5,96	-7,73	-5,81	-2,95	-3,68	-3,92	-4,66	-5,66	-5,33	-5,37	-4,95	INE
C.1.5		Eurostat	SRE	-5,42	-5,95	-4,47	-5,06	-8,07	-5,91				-5,77	-5,28	-4,04	-3,84	-3,60	Eurostat
C.1.6	Ind. expetativas de atividade		SRE	-17,1	-18,1	-15,7	-14,3	-20,4	-14,3	-16,5	-14,1	-13,6	-11,5	-17,1	-13,8	-14,2	-14,0	Eurostat
Construção e obras públicas																		
Indicadores de atividade																		
C.2.1	Vendas de cimento		TVH (%)	-15,2	14,4	2,6	-5,1	9,6	-3,4	-0,7	8,5	-0,9	25,2	-11,0	4,6	-0,7	-5,5	INE
Indicadores de confiança																		
C.2.2	IC. construção e OP.	INE	SRE	-4,43	-4,21	-3,11	-2,67	-4,10	-3,32	-3,79	-0,26	1,18	3,60	4,24	5,35	3,33	2,92	INE
C.2.3		Eurostat	SRE	-4,8	-4,6	-4,0	-3,4	-4,4	-3,3	-3,5	0,5	2,4	4,4	4,3	4,5	3,1	2,6	Eurostat
C.2.4	Ind. expetativas de atividade		SRE	-10,7	-8,8	-12,1	-9,0	-10,0	-10,1	-10,4	-5,0	-3,7	-1,7	-1,6	-4,8	-1,6	-3,6	Eurostat
Comércio																		
Indicadores de atividade																		
C.3.1	IVNEC - VN comércio		TVH (%)	3,36	3,51	3,79	3,23	1,87	5,25	4,43	3,57	6,66	3,35	3,11	4,60	1,58	-	INE
C.3.2	Vendas de gasóleo		TVH (%)	-11,15	2,18	-7,94	-0,81	-5,52	4,09	1,67	-0,11	-1,18	-1,29	-2,84	-3,39	-0,29	-	BdPI/DGEG
C.3.3	Matrículas auto. com. ligeiros		TVH (%)	17,1	7,6	0,2	-8,4	-9,5	-9,4	6,9	10,3	4,0	21,3	-7,80	-5,1	7,8	0,0	ACAP/INE
C.3.4	IVNECR - VN retalho		TVH (%)	1,39	2,20	3,36	3,26	2,34	5,13	3,57	5,05	5,07	4,82	4,99	4,51	4,03	-	INE
C.3.5	Vendas de gasolina		TVH (%)	1,80	7,82	0,97	9,05	-0,12	7,10	10,22	8,29	6,76	9,08	6,86	3,65	5,88	-	BdPI/DGEG
Indicadores de confiança																		
C.3.6	IC. comércio		SRE	17,10	1,49	1,69	-0,22	0,30	0,44	0,93	0,87	3,17	3,52	3,32	3,80	3,57	3,64	INE
C.3.7		INE	SRE	2,93	3,23	0,50	2,11	1,95	-0,19	2,00	4,04	3,55	4,58	3,68	4,84	3,91	1,96	INE
C.3.8	IC. comércio a retalho	Eurostat	SRE	17,1	3,0	1,2	3,0	2,4	1,1	1,9	3,1	3,1	4,1	3,40	4,1	3,8	3,8	Eurostat
C.3.9	Ind. expet. atividade no retalho		SRE	17,1	7,3	2,5	7,2	5,8	4,4	5,3	4,6	7,9	8,2	4,90	9,0	4,6	4,6	Eurostat
Serviços																		
Indicadores de atividade																		
C.4.1	IVNS - Ind. vol. neg. nos serviços		TVH (%)	3,81	2,25	3,03	5,76	5,43	5,80	6,05	4,19	5,18	2,60	6,39	3,56	0,13	-	INE
C.4.2	Dormidas na hotelaria		TVH (%)	12,78	-4,34	7,63	5,22	2,70	3,86	2,48	2,52	9,64	2,63	6,26	-2,53	-3,02	-	INE
C.4.3	Proveitos do turismo		TVH (%)	19,75	3,50	15,31	12,71	7,55	7,77	11,81	10,05	16,65	9,30	13,88	3,75	0,26	-	INE
Indicadores de confiança																		
C.4.4	IC. serviços	INE	SRE	7,85	5,28	1,84	-2,81	-0,24	-1,67	4,27	13,83	18,89	20,92	20,79	7,66	3,61	0,95	INE
C.4.5		Eurostat	SRE	6,0	5,5	4,2	2,4	2,5	1,6	4,1	12,8	15,2	16,6	16,0	7,1	3,3	2,5	Eurostat
C.4.6	Ind. expetativas de atividade		SRE	14,0	13,2	5,4	3,8	7,1	6,7	12,0	12,8	13,0	15,4	16,9	13,0	8,7	7,2	Eurostat

Legenda TVH (%): taxa de variação homóloga (percentagem); SRE: Saldo de respostas extremas.

Notas C.1: Correção de calendário e sazonalidade (C.1.1 - C.1.4); correção de sazonalidade (C.1.5, C.1.6); série deflacionada (C.1.1); (C.1.3): fonte: REN, correção de sazonalidade, calendário e temperatura: Banco de Portugal.
C.2: Correção de sazonalidade (C.2.3, C.2.4); C.2.1: Cimento produzido em Portugal; a partir de dados Címpor e Secil.
C.3: Correção de calendário e sazonalidade (C.3.1, C.3.4, C.3.6, C.3.7); correção de sazonalidade (C.3.8, C.3.9); série deflacionada (C.3.1, C.3.4); Reporte da DGEG ao Banco e Portugal (C.3.2, C.3.5); C.3.3: Reporte da ACAP ao Banco de Portugal.
C.4: Correção de calendário e sazonalidade (C.4.1, C.4.4); correção de sazonalidade (C.4.5, C.4.6); Indicador C.4.1 exclui atividades imobiliárias.

D - Preços, taxas de juro e crédito

			2024								2025						
			Métrica	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	Fonte
D.1 Inflação																	
D.1.1	Índice de preços no consumidor (IPC) ¹		TVH (%)	2,2	3,1	2,8	2,5	1,9	2,1	2,3	2,5	3,0	2,5	2,4	1,9	2,1	INE
D.1.2	Índice harmonizado de preços no cons. (IHPC) ¹		TVH (%)	2,3	3,8	3,1	2,7	1,8	2,6	2,6	2,7	3,1	2,7	2,5	1,9	2,1	
D.1.3	Índice de preços na produção Industrial ²		TVH (%)	-0,9	0,6	2,1	1,8	2,0	0,9	0,1	1,3	1,6	-0,2	-0,2	-1,3	-2,7	
D.2 Taxas de juro - Euribor ³																	
D.2.1	Euribor - 3 meses		%	3,89	3,81	3,72	3,68	3,55	3,43	3,17	3,01	2,82	2,70	2,52	2,44	2,25	Refinitiv
D.2.2	Euribor - 6 meses		%	3,84	3,79	3,71	3,64	3,42	3,26	3,00	2,79	2,63	2,61	2,46	2,39	2,20	
D.2.3	Euribor - 1 ano		%	3,70	3,68	3,65	3,53	3,17	2,94	2,69	2,51	2,44	2,52	2,41	2,40	2,14	
D.3 Impacto das taxas de juro nas famílias ⁴																	
D.3.1	Taxas de juro implícitas no crédito à habitação		(%)	4,61	4,56	4,51	4,49	4,42	4,36	4,28	4,19	4,09	3,98	3,83	3,74	3,66	INE
D.3.2	Taxa de juro de novos empréstimos à habitação		TAA (%)	3,85	3,82	3,74	3,70	3,55	3,48	3,40	3,29	3,21	3,22	3,18	3,11	-	BdP
D.3.3	Prestação média no crédito à habitação		€	404	404	404	405	404	404	404	403	403	399	400	398	396	INE
D.3.4	Peso médio dos juros na prestação mensal*		(%)	61,1	60,9	60,6	60,2	59,9	59,4	58,7	58,1	57,1	56,4	55,3	54,5	53,8	-
D.4 Evolução de crédito																	
D.4.1		Pessoal	TVH (%)	29,8	4,8	-3,4	20,9	3,8	7,5	10,7	-0,1	14,2	4,6	7,0	14,1	-	BdP
D.4.2	Montante de novos	Autómovel	TVH (%)	28,7	8,3	5,9	20,8	9,1	15,9	24,3	14,5	27,7	13,5	9,3	17,6	-	
D.4.3	créditos	Cart. Crédito	TVH (%)	24,7	4,8	-1,3	10,4	9,1	8,5	9,0	2,8	12,9	-0,2	-3,4	0,5	-	
D.4.4		Total	TVH (%)	28,5	6,2	0,6	19,2	6,8	10,8	15,4	5,8	19,3	7,0	6,0	12,9	-	

Legenda TVH: Taxa de variação homóloga; TAA Taxa de juro acordada anualizada.

Notas D.1: Índice de preços no consumidor (IPC) e Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) referem-se aos índices agregados totais (sem exclusão de nenhum agregado de consumo). D.2: Índice de preços na produção industrial (bruto): ano base atualizado: 2021.
D.3: Taxas de juro - Euribor: Média mensal anualizada. Também disponíveis na seção H: Taxas de juro implícitas e prestação média no crédito à habitação consideram a totalidade da carteira de crédito, em regime geral e bonificado. D.4: Evolução dos novos créditos.
Fonte: Portal do Cliente Bancário - Banco de Portugal. Montante de novos créditos - total: inclui crédito pessoal, crédito automóvel, cartões, linhas de crédito e relacionados. (*) Cálculo do autor sobre série original.

E - Mercado de trabalho: Portugal

			2024										2025				
	Setor	Métrica	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	Fonte	
E.1 Volume																	
E.1.1	Desemprego total	Núm (mil)	351,9	345,9	344,1	340,2	342,4	341,7	355,3	361,0	360,5	354,9	355,1	356,6	358,7	INE	
E.1.2	Emprego total	Núm (mil)	5067,5	5066,0	5075,6	5053,8	5060,9	5092,1	5104,5	5107,9	5111,0	5132,7	5159,6	5171,9	5175,0		
E.1.3	Taxa de desemprego	% PA	6,4	6,4	6,5	6,5	6,5	6,4	6,5	6,6	6,5	6,4	6,4	6,5	6,5		
E.1.4	Taxa de emprego	% PR	64,2	64,1	64,2	63,8	63,8	64,2	64,3	64,3	64,2	64,5	64,5	64,6	64,6		
E.1.5	Taxa de subutilização do trabalho	%	11,1	11,0	11,0	11,1	11,2	10,8	10,9	11,0	11,1	10,9	10,9	10,9	11,0		
E.1.6	Criação de Emprego (Ind. Qualitativo)	SRE	5,9	5,4	3,3	3,3	5,3	4,9	4,8	8,6	8,0	4,5	7,2	7,7	5,4		
E.2 Remunerações																	
E.2.1	Remuneração bruta média mensal por trabalhador	TVH (%)	6,5	6,6	6,6	6,5	6,5	6,4	6,5	6,6	6,6	5,9	0,0	0,0	0,0	INE	
E.2.2																	

Legenda Núm: Número (valor absoluto em milhares); PA: População ativa; PR: População residente; TVA: Taxa de variação anual (%); TVH: Taxa de variação homóloga; SRE: Saldo de respostas extremas.

Notas (E.1) Indicadores ajustados para a sazonalidade. Desemprego total e taxa de desemprego contemplam população desempregada com idades entre os 20 e os 74 anos; (P) Valores referentes ao último mês são dados provisórios publicados pelo INE e sujeitos a revisão. (E.2.1.): Remunerações declaradas à Segurança Social - corrigido de efeitos de sazonalidade. (E.2.2.): Serviços e na indústria - índice de remunerações total; comércio a retalho: total exceto veículos automóveis e motociclos; Construção e obras públicas: Índice bruto.

F - Execução Orçamental: Administrações públicas: Portugal

Conta Consolidada das Administrações Públicas	2024		2025		Execução
	Acumulado Jan - Mar	Execução Provisória	Acumulado Jan - Mar	Orçamento Anual	
	€ milhões	€ milhões	€ milhões	€ milhões	
			VHA (%)	%	
Receita corrente	24 588,6	117 171,8	26 984,4	125 463,9	21,5%
Receita fiscal	13 462,0	67 847,0	15 035,9	70 663,5	21,3%
Impostos diretos	5 554,0	32 541,1	5 900,2	32 861,8	18,0%
Impostos indiretos	7 907,9	35 305,9	9 135,7	37 801,7	24,2%
Contribuições de Segurança Social	7 327,3	32 169,4	7 928,8	33 913,8	23,4%
Transferências correntes	704,6	2 917,9	811,9	6 071,2	13,4%
Outras receitas correntes	2 903,5	13 938,0	3 167,2	14 595,0	21,7%
Diferenças de consolidação	191,2	299,5	40,4	220,4	-
Receita de capital	758,3	3 764,7	806,9	7 303,9	11,0%
Venda de bens de investimento	53,3	195,5	40,4	979,9	4,1%
Transferências de capital	646,5	3 372,2	756,8	6 177,9	12,3%
Outras receitas de capital	14,5	196,9	5,0	40,9	12,2%
Receita efetiva	25 346,9	120 936,5	27 791,3	132 767,8	21%
Despesa corrente	23 744,6	110 291,1	24 121,7	118 123,5	20,4%
Despesas com o pessoal	6 012,3	28 230,9	6 555,2	29 732,0	22,0%
Remunerações certas e permanentes	4 317,2	20 332,2	4 683,7	21 771,0	21,5%
Abonos variáveis ou eventuais	458,1	2 021,3	540,3	2 049,4	26,4%
Segurança Social	1 237,0	5 877,4	1 331,2	5 911,6	22,5%
Aquisição de bens e serviços	3 386,2	18 593,9	3 501,2	20 512,7	17,1%
Juros e outros encargos	1 400,7	6 987,4	1 244,5	7 171,8	17,4%
Transferências correntes	12 216,9	53 292,3	12 115,7	55 448,7	21,9%
Subsídios	409,6	2 051,1	492,9	2 635,1	18,7%
Outras despesas correntes	110,8	906,5	137,3	2 622,2	5,2%
Despesa de capital	1 725,7	10 291,3	2 077,4	16 333,7	12,7%
Investimentos	1 297,5	7 738,2	1 440,6	12 704,0	11,3%
Transferências de capital	373,0	1 893,4	459,7	3 373,8	13,6%
Outras despesas de capital	47,5	342,2	24,6	255,9	9,6%
Despesa efetiva	25 470,4	120 582,4	26 199,0	134 457,2	19,5%
Saldo orçamental global	-123,5	354,1	1 592,3	-1 689,4	
Despesa primária	24 069,7	113 595,0	24 954,5	127 285,4	19,6%
Saldo corrente	843,9	6 880,7	2 862,7	7 340,4	-
Saldo de capital	-967,4	-6 526,6	-1 270,4	-9 029,8	-
Saldo primário	1 277,2	7 341,5	2 836,8	5 482,4	-

Legenda CGE: Conta Geral do Estado. VHA: Variação homóloga acumulada. Exec. (%): Percentagem de execução no total orçamentado.

Notas Valores anuais acumulados até ao mês a que se referem em milhões de euros. Execução orçamental de Administrações Públicas engloba (1) Estado, (2) Serviços e Fundos Autónomos, (3) Administração Local e Regional e (4) Segurança Social.

Fonte Síntese de Execução Orçamental (Direção Geral do Orçamento); variações homólogas e taxas de execução (cálculos do autor).

G - Comércio Internacional e Balança de Pagamentos: Portugal

	2024		2024										2025			Fonte
	Total		mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	
G.1 Comércio Internacional - bens																
Taxa de variação homóloga (%)	TVH	peso rel.	TVH													
G.1.3 Importações (total)	2,1%		-14,34	14,36	-3,00	-6,08	16,22	1,02	4,79	7,72	5,62	5,64	9,00	3,79	8,40	cálculo com base em dados do INE
G.1.4 Exportações (total)	2,5%		-13,39	15,13	-1,08	-4,69	23,22	-2,51	4,15	15,86	-1,86	-2,41	11,53	11,57	0,52	
G.1.4.1 União Europeia	3,9%	71%	-13,28	13,35	-1,02	-5,28	24,72	1,56	10,33	14,43	-1,35	6,34	15,58	14,36	3,00	
G.1.4.2 Espanha	3,5%	26%	-14,26	18,33	-3,76	-1,73	11,84	1,76	10,30	14,07	-0,91	2,19	1,91	6,30	12,82	
G.1.4.3 Alemanha	17,8%	12%	-11,67	20,78	5,01	-5,37	117,21	11,65	12,65	21,11	22,41	14,22	89,46	71,89	-3,47	
G.1.4.4 França	-4,5%	12%	-17,51	-1,56	-7,43	-13,09	-0,13	-2,78	3,14	3,64	-11,31	-0,93	-5,98	2,13	-0,84	
G.1.4.5 EUA	1,5%	7%	-15,94	26,24	16,05	46,73	49,25	-11,23	-43,77	25,31	17,59	-45,68	-13,54	23,91	-8,59	
G.1.4.6 Reino Unido (ex. Irlanda do Norte)	-0,7%	5%	-18,70	33,30	-9,11	-17,54	8,36	-13,22	-8,55	5,01	-15,61	15,91	-2,56	-13,91	-6,70	
G.2 Balança de Pagamentos (saldos)																
Saldos	saldo (% PIB)		milhões €													
G.2.1 Balança de bens	-9,5%		-1757,4	-2077,8	-2038,2	-1775,7	-2530,2	-2409,3	-1919,7	-2431,8	-1775,5	-2781,4	-1917,1	-2341,3	-2445,6	BdP
G.2.2 Balança de serviços	10,8%		2452,2	2112,5	2665,2	2748,6	3462,3	4074,2	3240,4	2702,2	1878,0	2427,5	2207,6	1941,6	2459,3	
G.2.3 Balança de bens e serviços	1,2%		694,8	34,7	627,0	972,9	932,1	1664,9	1320,8	270,4	102,5	-353,9	290,5	-399,8	13,7	
G.2.4 Balança corrente	0,5%		725,1	230,2	-221,2	1047,3	823,9	1394,7	1162,1	598,0	224,9	-862,9	378,4	-229,6	-174,4	
G.2.5 Balança de capital	1,4%		235,9	208,5	273,9	191,6	220,7	160,3	129,4	582,1	191,3	453,1	141,7	275,1	438,2	
G.2.6 Balanças corrente e de capital	1,9%		961,0	438,7	52,8	1238,9	1044,7	1555,0	1291,5	1180,1	416,2	-409,9	520,1	45,5	263,8	

Legenda TVH: taxa de variação homóloga

Notas Pesos relativos (rel.) das exportações por destino referem-se a proporção de exportações totais anuais. G.1: Taxas de variação homólogas nominais.

H - Mercados financeiros e commodities

	Un.	Histórico											Previsão			
		2024											2025			
		mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	2025
H.1 Taxas de juro - Euribor																
H.1.1 Euribor - 1 mês	%	3,85	3,85	3,82	3,63	3,62	3,60	3,44	3,21	3,07	2,89	2,80	2,61	2,40	2,24	2,0%
H.1.2 Euribor - 3 meses	%	3,92	3,89	3,81	3,72	3,68	3,55	3,43	3,17	3,01	2,82	2,70	2,52	2,44	2,25	
H.1.3 Euribor - 6 meses	%	3,89	3,84	3,79	3,71	3,64	3,42	3,26	3,00	2,79	2,63	2,61	2,46	2,39	2,20	
H.1.4 Euribor - 1 ano	%	3,72	3,70	3,68	3,65	3,53	3,17	2,94	2,69	2,51	2,44	2,52	2,41	2,40	2,14	
H.2 Taxas de juro - dívida púb. (10a)																
H.2.1 Alemanha: yield	%	2,29%	2,59%	2,65%	2,49%	2,30%	2,29%	2,13%	2,39%	2,09%	2,36%	2,46%	2,39%	2,73%	2,44%	2,5%
H.2.2 Portugal: spread vs. bund	pont. base	69,9	60,6	59,5	75,4	62,8	60,7	57,8	40,8	44,9	47,7	50,7	53,2	52,6	55,8	
H.2.3 Espanha: spread vs. bund	pont. base	86,1	76,2	74,4	92,6	81,5	83,3	80,4	71,1	70,0	70,0	65,4	70,0	63,7	67,1	
H.2.4 Reino Unido: spread vs. bund	pont. base	168,8	181,6	167,6	169,1	166,9	172,6	187,7	205,4	215,7	220,4	207,5	209,7	194,9	199,8	
H.2.5 EUA: spread vs. bund	pont. base	191,8	209,3	185,5	190,7	173,1	161,9	165,5	189,0	209,0	221,0	208,3	181,6	148,3	172,7	
H.3 Taxas de câmbio																
H.3.1 EUR - USD		1,087	1,073	1,081	1,076	1,084	1,101	1,111	1,090	1,063	1,048	1,035	1,041	1,081	1,121	1,1
H.3.2 EUR - GBP		0,855	0,857	0,856	0,846	0,843	0,852	0,840	0,835	0,834	0,828	0,839	0,831	0,837	0,854	
H.3.3 EUR - RMB		7,830	7,766	7,821	7,805	7,875	7,874	7,861	7,728	7,662	7,630	7,556	7,575	7,835	8,185	
H.3.4 EUR - JPY		162,77	165,03	168,54	169,81	171,17	161,06	159,08	163,20	163,23	161,08	161,92	158,09	161,17	161,67	
H.4 Índices - bolsa																
H.4.1 PSI-20	TVC (%)	1,99	6,12	3,09	-5,69	3,52	0,77	0,48	-3,83	-1,75	-0,64	2,31	4,23	0,96	1,85	0,9
H.4.2 Dow Jones	TVC (%)	2,08	-4,78	2,07	1,12	4,41	1,76	1,85	-1,34	7,54	-5,27	4,70	-1,58	-4,20	-3,17	
H.4.3 FTSE 100	TVC (%)	4,23	2,12	1,90	-1,34	2,50	0,10	-1,67	-1,54	2,18	-1,38	6,13	1,57	-2,58	-1,02	
H.4.4 IBEX 35	TVC (%)	10,63	-1,74	4,14	-3,34	1,11	3,04	4,17	-1,72	-0,27	-0,40	6,67	7,91	-1,59	1,16	
H.5 Commodities																
H.5.1 Barril de petróleo (Brent)	Eur / barril	80,02	80,47	75,02	79,00	74,55	69,86	64,56	66,77	68,62	71,23	74,14	70,28	69,16	56,29	60,8
H.5.2 Gás natural	Eur / Mwh	27,34	29,12	34,22	34,48	35,87	39,83	39,04	40,59	47,81	48,89	52,24	44,32	40,67	32,32	
H.5.3 Eletricidade	Eur / Mwh	19,26	13,32	30,65	58,30	74,24	91,16	73,54	69,36	104,65	111,55	96,29	108,20	52,49	25,75	

Legenda TVC: Taxa de variação em cadeia; Mwh: Magawatt-hora.

Notas (H.1) Taxas de Juro - Euribor: Média anual / mensal anualizada; (H.2) Taxas de juro (yields e spreads) de obrigações de dívida pública a 10 anos referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente. (H.3) Taxas de câmbio face ao Euro: média mensal do preço de fecho diário; (H.4) Índices - bolsa: Cotações e taxas de variação em cadeia referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente. (H.5) Commodities: Barril de petróleo Brent-Forties-Oseberg-Ekofisk (spot price) e Contratos futuros Dutch TTF de gás para entrega a um mês. Sombreado e/ou negrito: revisão de estimativa face à edição anterior do Barómetro CIP/ISEG.

Fontes (H.1) Taxas de Juro Euribor: ECB Data Portal (histórico) e Comissão Europeia - Economic Forecast - Spring 2025 (previsão); (H.2) Taxas de juro (yields): Investing.com e cálculos do autor (spreads) sobre preço de fecho do primeiro dia útil do mês (histórico). Comissão Europeia - Economic Forecast - Spring 2025 (previsão). (H.3) Taxas de câmbio: ECB Data Portal (histórico). Comissão Europeia - Economic Forecast - Spring 2025 (previsão); (H.4) Índices: Investing.com e cálculos do autor com base no preço de fecho do último dia útil do mês reportado; (H.5) Brent: ECB Data Portal a partir de Bloomberg European Dated BFOE e Comissão Europeia - Economic Forecast - Spring 2025 (previsão); Contratos futuros de gás: ICE Index (histórico) e Comissão Europeia - Economic Forecast - Spring 2025 (previsão); Eletricidade: EMBER wholesale prices: média mensal (Portugal).